



## **AMÉRICA/PARAGUAI – Milhares de crianças deslocadas por causa das inundações sujeitas a doenças, abusos e maus-tratos**

Assunção (Agência Fides) – Abusos sexuais, maus-tratos e doenças são alguns dos muitos riscos que enfrentam as 147.500 crianças deslocadas por causa das inundações que estão devastando o Paraguai. Muitas vivem amontoadas em 100 campos abusivos montados nas praças e pelas estradas da capital. Segundo o último relatório oficial, a histórica cheia do Rio Paraguai obrigou 245 mil pessoas a se locomoverem em todo o país. Somente em Assunção, cidade mais populosa de um país de 6,7 milhões de habitantes, cerca de 85 mil pessoas abandonaram suas casas por causa do aumento progressivo das águas em todas as cidades banhadas pelo rio onde se encontram os povoados mais pobres. Cerca de 50 mil crianças da capital foram obrigadas a abandonar tudo e algumas há mais de dois meses deixaram a escola; as mais sortudas vivem em casas de familiares ou em casernas na cidade. A maior parte vive entre os 126 acampamentos ou espaços provisórios muito precários, onde faltam segurança, banheiro, higiene e água potável. As pessoas vivem amontoadas, entre desconhecidos e neste contexto os direitos das crianças são ainda mais vulneráveis em relação à norma. Segundo alguns especialistas, nos campos de deslocados as meninas tem o triplo de probabilidade de serem violentadas ou sofrerem abusos sexuais. A Ong Plan International montou 18 tendas "Anua", que na língua guarani significa abraço, para permitir às crianças e suas famílias viverem em espaços abertos, livres do estresse e da crise que estão atravessando. (AP) (28/7/2014 Agência Fides)